



Semana de 25 outubro a 05 de novembro de 2021.

Unidade escolar: EMEF Nicollas Thiago dos Santos Lofrani	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Juliene	
Aluno (a):	Ano: 6º

Linguagem poética no cotidiano

Este Tema vai tratar sobre um gênero textual que tem o poder de despertar a emoção das pessoas: as canções, que estão em toda parte. Já percebeu o que acontece com você ao cantar uma canção que adora? Seus pensamentos se deslocam para lugares diferentes? Emoções são despertadas? Você se lembra de pessoas, lugares, situações pelos quais sente afeto? Essa sensação que toma conta da maioria das pessoas pode ser chamada de **prazer estético**.

1) Que canções você costuma ouvir? Faça uma lista de suas canções preferidas.

2) Você tem o hábito de copiar a letra das canções de que gosta? Por que, em sua opinião, muitas pessoas gostam de fazer isso?

3) Você se importa quando não entende parte da letra ou não conhece a língua na qual ela é cantada? Por quê?

4) Em sua opinião, por que algumas canções encantam, emocionam e envolvem seus ouvintes?



A felicidade

Nesta Atividade, você vai ler e analisar a letra de uma canção. Por esse motivo, precisa saber que a finalidade do texto é poética, ou seja, que ele foi escrito para despertar o prazer estético no leitor e expressar um modo particular de ver as coisas. O título da Atividade é também o título de uma canção composta por Antonio Carlos Jobim e letra escrita por Vinicius de Moraes para ser a trilha sonora do filme *Orfeu do carnaval*, lançado na década de 1950.

1) Você saberia dizer o que é felicidade? Escreva, em poucas palavras, o que é felicidade para você.

2) Leia a letra da canção e depois responda às questões.

A felicidade	Tristeza não tem fim
Tristeza não tem fim	Felicidade sim
Felicidade sim	A felicidade é como a pluma
A felicidade é como a gota	Que o vento vai levando pelo ar
De orvalho numa pétala de flor	Voa tão leve
Brilha tranquila	Mas tem a vida breve
Depois de leve oscila	Precisa que haja vento sem parar
E cai como uma lágrima de amor	A minha felicidade está sonhando
	Nos olhos da minha namorada



A felicidade do pobre parece	É como esta noite, passando, passando
A grande ilusão do carnaval	Em busca da madrugada
A gente trabalha o ano inteiro	Falem baixo, por favor
Por um momento de sonho	Pra que ela acorde alegre com o dia
Pra fazer a fantasia	Oferecendo beijos de amor
De rei ou de pirata ou jardineira	
Pra tudo se acabar na quarta-feira	Vinicius de Moraes e Antonio Carlos Jobim

3) É possível dizer que, na letra dessa canção, a felicidade é concebida como um sentimento:

- a) delicado, leve e finito.
- b) bonito, simples e eterno.
- c) dolorido, complicado e rude.
- d) inalcançável, ilusório e falso.
- e) pesado, denso e tenso.

4) Copie versos da canção que comprovem as características ligadas à felicidade destacadas pela alternativa que você escolheu na questão anterior.

5) Leia a seguir o **verbete** *felicidade* do *Dicionário Houaiss*.



felicidade

substantivo feminino (sXV)

1 qualidade ou estado de feliz; estado de uma consciência plenamente satisfeita; satisfação, contentamento, bem-estar

2 boa fortuna; sorte

Ex.: *para sua f., o ônibus atrasou, e ele pôde viajar*

3 bom êxito; acerto, sucesso

Ex.: *f. na escolha de uma profissão*

[...]

Dicionário Eletrônico Houaiss 3.0 em CD-ROM Nova Ortografia

Verbetes

Gênero textual que oferece informações diversas sobre uma palavra ou um assunto. Os verbetes são encontrados em dicionários, enciclopédias e glossários e geralmente se organizam em ordem alfabética.

6) Compare como o verbete de dicionário e a canção abordam esse mesmo assunto e responda às questões a seguir para perceber as diferenças entre os dois gêneros de texto.

a) Na canção, a ideia de felicidade é pessoal, subjetiva, está impregnada pelo modo como o autor percebe esse sentimento. Identifique elementos do texto que revelem essa característica.

b) No verbete, a ideia de felicidade é apresentada de modo direto e objetivo, já que sua intenção é informar o leitor sobre os significados dessa palavra, em

diferentes contextos. Identifique elementos do texto que revelem essa característica.



DESAFIO

Carlos Drummond de Andrade

Quero me casar
Na noite na rua
No mar ou no céu
Quero me casar.

Procuo uma noiva
Loura morena
Preta ou azul
Uma noiva verde
Uma noiva no ar
Como um passarinho.

Depressa, que o amor
Não pode esperar!

Pelas suas características, esse texto é:

- a) uma propaganda.
- b) um poema.
- c) um anúncio.
- d) uma notícia.
- e) uma crônica.

Encceja 2009. Disponível em: <<http://portalaprendiz.uol.com.br/wp-content/uploads/2011/10/Compet%C3%Aancia-61.pdf>>. Acesso em: 3 mar. 2014.

Proposta de escrita:

A seguir você vai fazer a leitura de um poema de cordel. Repare como foi estruturado e o tema do poema. Em seguida, faça um poema parecido com este, porém falando sobre você. Quem é você? O que gosta de fazer? Qual sua história? Faça e, uma folha a parte e decore, se preferir!



CORDEL ADOLESCENTE, Ó XENTE!

Sou mocinha nordestina,
Meu nome é Doralice,
tenho treze anos de idade,
conto e reconto e que disse,
pois me chamo Doralice,
sou quem vende meu cordel
nas feiras lindas de longe
onde a poesia se esconde
nas sombras do meu chapéu!

Eu falo tudo rimado
no adoçado da palavra
do Nordeste feiticeiro;
no meu jeito brasileiro,
aqui vim dizer e digo
que escrevo muito livro
que penduro num cordel,
todo fato acontecido
eu coloco num papel!

Vim pra feira, noutro dia,
arrei a minha poesia
num cordel de horizonte.
Quem passava no defronte
daquilo que eu vendia,
parava e me escutava,
pois sou mocinha falante,
declamava o que escrevia!

Contei de uma garota
que amava um cangaceiro,
era um tal cabra da peste,
um valentão do Nordeste
que montava a Ventania,
trazia susto e coragem
por cada canto que ia!
Virge Maria!

O nome da tal mocinha?
Não digo... é um segredo,
escrevo o que não devo,
invento, pois tenho medo
de contar que a tal menina
era... toda fantasia!

1) O poema que você leu se inicia com uma apresentação. Quem se apresenta ao leitor?

2) O que ela conta para o leitor sobre sua vida?

3) Quantas estrofes tem o poema?

4) Nos poemas de cordel há rimas. Retire de cada uma das estrofes pares de palavras que há rimas.

(...)Sylvia Orthof. **São Paulo, Quinteto, 1996.**